



RALLY – SLOT 1/32 “Slot Arrábida”

REGULAMENTO DESPORTIVO 2008



**Todos os participantes estão obrigados a conhecer o presente regulamento.
O seu desconhecimento não exime do cumprimento do mesmo.**

1. DESENVOLVIMENTO DO RALLY

O desenvolvimento do rally consiste em percorrer um número de voltas específico em cada um dos seis troços que o compõem. O percurso pela totalidade dos troços forma uma etapa. O rally será composto por duas etapas para cada grupo.

Etapas: A prova constará de várias etapas contínuas que poderão disputar-se em duas ou mais sessões, segundo disponha a organização. O piloto poderá inscrever-se em qualquer sessão das citadas, Gr:N e Gr:S-1600.

Troços: Serão novos para todos os pilotos, e não se poderá treinar neles. Realizados em pistas de madeira com trança em cobre estanhado e com calha central. Não se poderá adicionar nenhum tipo de aditivo na pista ou nos carros para alterar a aderência original.

No começo da prova o carro zero, pilotado por um membro da organização, percorrerá a totalidade dos 6 troços de modo a dar fé da sua funcionalidade.

2. DORSAIS

Ao recebermos a inscrição, será atribuído um número que será entregue em parque fechado, o qual se colocará no tejadilho do veículo e terá que conservado até 30 minutos após o fim do rally.

O piloto terá um dorsal que lhe será entregue no acto da confirmação da inscrição. É obrigatório usá-lo em local visível até ao final da prova.

3. CARTA DE CONTROLO

No início do rally, cada piloto terá uma carta de tempos, onde serão anotados os tempos realizados em cada troço.

É obrigação de cada piloto comprovar a correcta anotação dos tempos na sua carta de tempos.

4. PARQUE FECHADO

Depois de formalizada a inscrição, os carros entrarão em parque fechado, onde permanecerão até o início das etapas e onde regressarão no fim destas. Só poderão ser manipulados pela organização responsável pelo parque fechado. Durante os dois minutos prévios à saída, o piloto poderá efectuar as reparações que creia convenientes.

5. ORDEM DE SAÍDA

A ordem de saída será por ordem numérica, em grupos de 4 pilotos que serão os mesmos durante as duas etapas (passagens). Os pilotos terão que acompanhar o grupo até que todos efectuem a passagem pelo troço, de modo a assegurar a conveniente pistagem dos seus “colegas” e serão considerados como co-pilotos..

6. CARRO “ZERO”

No começo da prova e em presença dos participantes, os troços serão percorridos pelo carro “0”, pilotado por um membro da organização, para verificar o perfeito estado de cada troço. Se o carro “0” percorrer correctamente todos os troços, caberá ao director de prova o direito de recusa de quaisquer reclamações sobre o estado do mesmo. O carro “0” será um modelo pertencente ao Grupo N

7. CONTROLO HORÁRIO

Entregar o carro fora de controlo horário dará azo a uma penalização de 10 segundos por cada minuto de atraso.

8. SAÍDAS DE PISTA

A recolocação do um carro que se despiste deverá realizar-se no mesmo local do incidente, e será proibido manuseá-lo a não ser que este se encontre imobilizado (o motor pode estar em marcha). O não cumprimento desta situação terá como resultado o acréscimo de 10 segundos de penalização ao piloto. No decorrer de um troço, o carro terá que conservar em a carroçaria encaixada ao chassis e avançar por seus próprios meios. O não cumprimento destas normas dará como resultado a penalização do piloto com o tempo máximo estipulado para o troço.

9. TEMPO MÁXIMO

Cada troço tem um tempo máximo para ser percorrido, fixado pela organização. No caso deste ser superado ou se o carro não conseguir finalizá-lo, este tempo será o anotado na carta de tempos do piloto em questão.

10. CO-PILOTOS

A função será a de colocar os carros na calha se estes sofrerem despiste, e informar de qualquer anomalia que possam detectar. A colocação do carro, tem de ser feita no local do incidente. Cada piloto poderá ser assistido por um máximo de 3 co-pilotos por troço, ainda que realize a etapa num grupo com mais de quatro pilotos.

11. COMISSÁRIO DE TROÇO

Para evitar percas de tempo ou no caso de surgir algum imprevisto, a organização poderá incumbir aos pilotos as funções de Comissário de Troço, anotando na carta os tempos dos pilotos que vão passando pelo mesmo. Esta tarefa será realizada num curto espaço de tempo e se houver necessidade. O não aceitar esta função terá como resultado a exclusão da prova, pois estará a prejudicar o decorrer da mesma, prejudicando-se a si, bem como a todos os colegas.

12. COMANDOS E LIGAÇÕES

Admitem-se comandos caseiros e comerciais de qualquer fabricante de slot, bem como quaisquer modificações electrónicas artesanais, desde que não aumentem a tensão fornecida à pista pela fonte de alimentação. A pista possui ligações do tipo banana independente de 4mm (DS). O comando deve unicamente administrar a corrente fornecida pela pista. A regulação da voltagem fornecida deve ser controlada manualmente pelo piloto. O controle automático do comando não está permitido. Qualquer falha no comando do piloto será considerado como avaria do carro.

13. VOLTAGEM

Geralmente se competirá a uma voltagem variável mediante fontes de alimentação DS P2/12, ajustável à vontade, antes ou durante o troço, pelo piloto, a quaisquer dos seguintes valores: 5,7,10,12,14,15,16,17,18,19,20,22 voltes e 2 Amperes.

14. VERIFICAÇÕES

Todos os carros serão verificados pela organização em parque fechado. Esta tarefa será realizada por 3 membros de uma Comissão Verificadora a designar pelos organizadores, dos quais um deles deverá pertencer obrigatoriamente à organização da prova. Assim mesmo, a organização poderá verificar um carro em qualquer momento da prova, sempre em presença do piloto implicado. Ao final de cada rally, se verificarão os três primeiros classificados de cada categoria, além de outros que a Organização considere oportunos. Não descobrir uma infracção numa primeira verificação não exclui a sanção correspondente da mesma, no caso de ser detectada posteriormente.

15. MANIPULAÇÕES E REPARAÇÕES

Permite-se manipular o carro para mudança de qualquer elemento (desde que homologado), exceptuando carroceira e chassis. A mudança de motor é penalizada.

Qualquer manipulação só poderá efectuar com os seguintes requisitos:

- Diante do responsável do parque fechado, dois minutos antes de cada etapa;
- Diante de um verificador ou chefe de troço, se acontecer avaria no decorrer do troço;
- Diante de um organizador, em caso de avaria grave, depois de terminada a etapa e com consentimento explícito do responsável de parque fechado;

- Entre troços o carro não pode ser manipulado;
O não cumprimento destas normas será penalizado com a exclusão do participante.

16. CLASSIFICAÇÃO FINAL

O vencedor do rally ou da categoria é o piloto que somando todos os tempos efectuados nas etapas obtenha o menor tempo entre todos os carros do rally ou de sua categoria. Em caso de empate no final, a vitória será atribuída ao piloto que tenha obtido o melhor tempo no primeiro troço da 1ª etapa; se o empate persistir serão comparados os tempos do 2º troço, e assim sucessivamente se persistir o empate.

17. SANÇÕES

As sanções poderão ser a exclusão da prova, ou penalização em forma de tempo. Podem ser administrativas ou técnicas, e em casos onde várias infracções se verifiquem o piloto será sancionado pela de maior impacte.

PENALIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS:

Má conduta cívica ou anti-desportiva: exclusão da prova;
Perda ou falsificação da carta de tempos: exclusão da prova;
Modificar as condições da pista sem permissão: exclusão da prova;
Mexer no carro em parque fechado sem permissão: exclusão da prova;
Manipulação carro fora zonas autorizadas: exclusão da prova;
Negar-se a exercer a função de Comissário de troço; exclusão da prova;
Atraso na entrada em parque fechado: 10 segundos por cada minuto;
Perda do dorsal: 30 segundos;
Colocação de carro fora do local do incidente: 10 segundos;

PENALIZAÇÕES TÉCNICAS 1/32:

Mudança de chassis e/ou Carroçaria durante o rally: exclusão da prova;
Modificações não permitidas: exclusão da prova;
Uso de elementos proibidos: exclusão da prova;
Comando não regulamentar: exclusão da prova;
Anomalias no motor: exclusão da prova;
Uso de imans suplementares: exclusão da prova;
Chassis deformado : exclusão da prova;
Carroceria incorrecta (todas) ou modificada: exclusão da prova;
Eixos, rodas ou guia não regulamentares: exclusão da prova;
Mecânica ou chassis à vista ou falta de habitáculo: exclusão da prova;
Modificações em transmissão : exclusão da prova;
Uso de aditivos na pista: exclusão da prova;
Pneumáticos não correctos: exclusão da prova;
Falta de piloto e/ou co-piloto: 30 segundos ;
Piloto e/ou co-piloto não regulamentares:20 segundos;
Cristais não regulamentares:30 segundos;
Jantes cobertas parcialmente pelo pneumático:30 segundos;
Modificações ou falta de correias em 4x4 (Gr. N): 30 segundos/ unidade;
Rodas que não toquem na pista ou não girem livremente: 20 segundos;
Cabos de guia visíveis frontalmente em repouso: 20 segundos;
Falta de ópticas traseiros: 10 segundos / unidade;
Falta de parafusos no chassis (pelo menos os principais 2+1): 10 segundos / unidade;
Rodas que sobressaiam (Máx 1mm de cada lado) da carroçaria: 10 segundos;
Jantes diferentes: 10 segundos;
Não se aplicarão as sanções se as deficiências forem corrigidas antes do fecho do parque fechado. A mudança de motor implica a penalização de tempo máximo em todos os troços restantes da etapa em que se produziu a mudança.
Os casos não previstos serão determinados pela organização.

18. RECLAMAÇÕES

Se por qualquer razão um piloto inscrito desejar formalizar uma reclamação à Organização contra um carro ou piloto, deverá dirigir-se ao Director de Prova e fazer-se acompanhar de um depósito no valor de 30 €, que serão devolvidos no caso da mesma ser aceite e se venha a verificar a infracção por parte do carro ou do piloto em questão. Reclamação da qual não se verifique veracidade, dá azo à perda do valor do depósito.

O prazo para apresentação de reclamações tem início com o finalizar da última etapa de cada manga, tendo término passados 15 minutos.

A apresentação da reclamação tem que ser feita por escrito em documento a fornecer pela organização.

19. PRÉMIOS

Atribuídos aos 3 primeiros classificados Gr:N e S-1600, Troféu Senhoras e Troféu Infantil (pilotos com idade inferior a 10 anos, podendo ser solicitado o BI).

20. DIREITOS DA ORGANIZAÇÃO

A organização reserva o direito de modificar ou ampliar este regulamento mediante anexos publicados na Web. Nos casos com diversas interpretações, prevalecerá o critério do Director de Prova. Fica reservado o direito de expulsão de pilotos ou espectadores considerados problemáticos para o bom funcionamento da prova, sem necessidade de dar nenhum tipo de explicação prévia. A Organização não se faz responsável dos danos ocasionados a pessoas ou objectos por parte de terceiros. Os casos não reflectidos neste regulamento ficam a critério da organização desportivo da prova.

A inscrição na prova significa a plena aceitação por parte do piloto deste regulamento desportivo.

